



Estudos liderados pela Embrapa Semiárido (PE) apontam que o óleo essencial extraído do alecrim-do-mato (*Lippia sp.* Schauer – Verbenaceae), espécie nativa da Caatinga, tem um vasto potencial comercial para a produção de defensivos agrícolas biológicos. As pesquisas revelaram altos níveis de timol e carvacrol nas folhas da planta, compostos reconhecidos por sua forte ação antimicrobiana contra diversos microrganismos de importância agrícola.

As análises realizadas pela Embrapa e parceiros demonstraram a eficácia do óleo essencial de *Lippia sp.* no controle de fungos e bactérias que são responsáveis por causar doenças em diversas culturas, explica a pesquisadora Ana Valéria Vieira de Souza, que coordena os estudos para domesticação da planta e viabilização da sua exploração comercial. Entre os microrganismos passíveis de serem controlados, destacam-se os *Colletotrichum gloeosporioides*, *C. musae*, *C. fructicola*, *C. asianum*, *Alternaria alternata*, *A. brassicicola*, *Fusarium solani*, *F. oxysporum f. sp. Cubense*, *Lasiodiplodia theobromae*, *Thielaviopsis paradoxa*, entre outros.

Além de seu potencial agrícola, o óleo também mostra promessas para uso na saúde animal e humana (Fonte: Embrapa).



ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM-DO-MATO É CAPAZ DE CONTROLAR FUNGOS E BACTÉRIAS EM CULTURAS AGRÍCOLAS

CREA-GO utiliza geotecnologia para ampliar a fiscalização

Com o objetivo de fornecer maior segurança alimentar para a população, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO) investiu na implementação de uma solução de inteligência geográfica que permitiu, em três meses, uma ampliação de 87% no monitoramento da produção agrícola em quatro municípios do estado que corresponde a uma área de agricultável de aproximadamente 978 mil hectares. A estratégia, agora, é ampliar o projeto de monitoramento para todo o Goiás nas principais culturas, como soja, milho, algodão, cana de açúcar e outras. Em parceria com a Imagem Geosistemas e utilizando as tecnologias da Vega Monitoramento, empresa do Grupo Imagem voltada para o agronegócio, o CREA-GO agora tem à sua disposição instrumentos e tecnologias inovadoras, que agilizam o processo de fiscalização de maneira remota, indicando aos tomadores de decisão os locais com maior probabilidade de irregularidade.

Foram monitoradas as cidades de Rio Verde, Itumbiara, Vianópolis e Uruaçu no projeto piloto, onde 926 mil hectares foram detectados com cultura semeada no campo, através das ferramentas de sensoriamento remoto, e os resultados são expressivos.

Renovação de pacote contra a inflação no México impulsionará exportações brasileiras



O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) recebeu com entusiasmo o decreto de renovação, por mais um ano, do “Paquete contra a inflação y la carestía” (PACIC) no México, publicado nesta quarta-feira (27) pelo Presidente Andrés Manuel López Obrador. A medida, que visa auxiliar no combate à inflação no país, isenta o imposto de importação aplicado para produtos que compõem o consumo das famílias mexicanas e tem se tornado um impulso para as exportações brasileiras, fortalecendo as relações comerciais entre os dois países.

A lista de produtos beneficiados pelo PACIC inclui itens como carne de aves, carne suína, carne bovina, milho, arroz e ovos – produtos nos quais o Brasil tem forte presença exportadora.

Em 2023, o México se tornou o 5º principal parceiro comercial brasileiro, atrás da China, Estados Unidos, Argentina e União Europeia. Também neste ano, o México passou o Chile e o Paraguai, colocando-se como segundo principal destino das exportações agropecuárias brasileiras na América Latina. A evolução deve-se, em grande parte, à implementação

do PACIC em maio de 2022, que facilitou a entrada de produtos brasileiros no mercado mexicano, em especial no setor agropecuário, em razão da isenção temporária de impostos sobre importações de itens essenciais.

Os dados de comércio entre janeiro e novembro de 2023 revelam que as exportações brasileiras agropecuárias para o México atingiram cerca de US\$ 2,259 bilhões, sendo que mais de 90% desse valor corresponde a itens da lista de produtos beneficiados pelo pacote anti-inflacionário mexicano. Com o PACIC, o Brasil passou a ser o segundo fornecedor de carne de aves ao mercado mexicano, e o México o décimo terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras, com participação de 1,7% no total exportado.

No final de novembro deste ano, uma comitiva do Mapa, liderada pelo secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa, visitou o México para negociar a prorrogação do referido pacote em reuniões estratégicas com autoridades do governo mexicano, representantes da Embaixada brasileira e parceiros comerciais. (Fonte: MAPA).

Produção mundial de café atinge 168,2 milhões de sacas de 60kg

No ano-cafeeiro 2022-2023, a produção mundial de café incluindo as duas espécies de *Coffea arabica* e *Coffea canephora* atingiu o volume físico total equivalente a 168,2 milhões de sacas de 60kg, performance que representa um ligeiro acréscimo de 0,1% em relação ao mesmo período anterior. Tal volume foi apurado e computado somando as safras dos países integrantes das quatro grandes regiões produtoras do planeta: América do Sul, México & América Central, África, e Ásia & Oceania.

Neste contexto, merece destaque a safra total de café da América do Sul, maior região produtora do planeta, que atingiu o volume de 81,3 milhões de sacas de 60kg, o qual corresponde a 48,3% da colheita mundial. Na sequência destaca-se a Ásia & Oceania, cuja produção somou 49,8 milhões de sacas (29,6%), seguida da terceira colocada, a América Central & México, com 19,2 milhões de sacas (11,4%). E, por fim, na quarta posição vem a África, que produziu o equivalente a 17,9 milhões de sacas de 60kg, as quais representam 10,7% do que foi produzido em nível mundial, no ano-cafeeiro 2022-2023.

Vale ainda ressaltar que a produção total dos cafés da espécie *C. arabica*, em nível mundial, nesse mesmo período ora em destaque, atingiu a soma de 94 milhões de sacas de 60kg, volume que corresponde a 55,9% da safra mundial (Fonte: Embrapa).

Destaque I



Paulo Arruda, sócio-fundador da InEdita Bio.

Deep tech de edição genômica de plantas recebe aportes em rodada seed

A InEdita Bio, startup de edição genômica de plantas, iniciou captação em rodada seed para avançar o desenvolvimento de traits de alto valor econômico e ambiental para as grandes culturas globais. Parte significativa do capital necessário para alavancar seu programa de P&D foi levantada com investimentos da Vesper Ventures e da Ecoa Capital, fundos de investimentos focados em negócios que gerem valor social, ambiental e econômico. Com seus modernos laboratórios recém inaugurados em Florianópolis, o programa de P&D da InEdita Bio avança aceleradamente, utilizando suas plataformas proprietárias disruptivas para a edição genômica de milho, soja e outras grandes culturas agrícolas, que permitem o desenvolvimento de um amplo leque de traits em culturas agrícolas. Após os primeiros aportes, a startup segue em negociações com fundos nacionais e internacionais interessados em suas tecnologias inovadoras.

Destaque II



Curso online sobre uso e manejo de irrigação recebe inscrições

A partir de agora, o IrrigaFácil, curso online da Embrapa sobre uso racional da água na agricultura, passa a ter oferta contínua. A capacitação, com sucesso consolidado nos últimos anos, apresenta conhecimentos sobre manejo de irrigação e preservação de recursos hídricos. Por ter uma demanda frequente, o IrrigaFácil, que contava com abertura de uma turma ao ano, passou para um novo modelo de negócio, a fim de ser ofertado de forma contínua, possibilitando inscrições a qualquer momento pelos interessados. O curso apresenta alta qualidade técnica, com conteúdo desenvolvido por especialistas da Embrapa. Os assuntos são abordados com recursos didáticos modernos, como videoaulas, animações e games. “São trabalhados desde fundamentos sobre solos, água na agricultura, clima, como também demandas hídricas das principais culturas, estratégias de irrigação, chegando a conhecimentos sobre gestão e avaliação econômica de sistemas produtivos irrigados”, explica o supervisor de Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) Fredson Chaves (<https://ava.sede.embrapa.br/enrol/index.php?id=324>).

Marfrig integra o ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3

Pelo quarto ano consecutivo, a Marfrig, líder global em produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de carne bovina do mundo, integrará a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3 (Bolsa de Valores do Brasil), que chega à sua 19ª edição em 2024. A nova carteira irá vigorar a partir de 2 de janeiro de 2024 e será composta por 78 ações de companhias de diferentes segmentos. A Marfrig obteve 100% de aproveitamento na avaliação qualitativa das evidências solicitadas pela B3. O ISE é um dos mais importantes reconhecimentos de governança e gestão corporativa do mercado, que avalia o desempenho das empresas de capital aberto, listadas na B3, sob o aspecto das melhores práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês). A Marfrig passou a fazer parte do indicador de desempenho em dezembro de 2020.

Produtividade de soja em 23/24 deve ficar estável para cooperados da Frísia

Faltando cerca de um mês e meio para o início da colheita de soja no Paraná, a expectativa é que os cooperados da Frísia na região tenham estabilidade na produtividade. A média deve alcançar 69 sacas por hectare, número próximo das três últimas safras. No estado, são 117,6 mil hectares de área plantada na safra 23/24 pelos cooperados da Frísia, basicamente a mesma do período anterior, que foi de 117,5 mil. De acordo com o coordenador de Assistência Técnica Agrícola (Astec) Frísia, André Pavlak, a chuva em excesso atrasou o plantio da soja, entretanto, no geral, a cultura está se desenvolvendo dentro da normalidade (frisnia.coop.br).

XCMG Brasil comemora a inauguração da NE Máquinas

A XCMG Brasil comemora a inauguração de mais uma revenda autorizada da marca da multinacional chinesa: a NE Máquinas, em Recife, Pernambuco. “Parabenizamos toda a equipe da NE Máquinas, em nome de seu diretor, Luís Carlos Dantas, que sempre acreditou e apostou na XCMG. Temos a certeza de que essa loja será um sucesso, a exemplo das demais unidades da distribuidora que atendem o Nordeste brasileiro”, destacou Renato Torres, diretor comercial da XCMG Brasil.

Abertura de mercado no Egito para material genético de codorna

O governo brasileiro recebeu com satisfação o anúncio da abertura de mercado no Egito para as exportações brasileiras de ovos férteis de codornas e de codornas de um dia. As negociações ganharam impulso após missão conjunta MAPA-MRE a países africanos, no início de dezembro corrente. Entre janeiro e novembro deste ano, o Brasil exportou US\$ 1,55 bilhão ao Egito, país que se consolida como um dos principais destinos de produtos agropecuários brasileiros na África, e o 19º no mundo. O novo anúncio soma-se à recente abertura do mercado egípcio para pescados e derivados, algodão em pluma, gelatina e colágeno.

